

xyz

Os cinco

André Moraes

andre.moraes@gruposinos.com.br



...estressados natalinos

1 Clássico da literatura infantil

O Grinch que roubou o Natal

Bem-vindos à edição especial de Natal do XYZ. Mais uma vez, a coluna se rende ao calendário e homenageia a data, que seria impossível não mencionar. Porém, mantendo a tradição da página de ser sempre meio na contramão, esta lista aqui não traz Papai Noel, árvore natalina ou outras coisas que seriam mais óbvias, mas sim uma relação de personagens ou figuras reais que se estressam com este período do ano.

Daí, ninguém mais adequado para abrir a página do que o Grinch, personagem de um livro do autor infantil Dr. Seuss que já inclusive virou filme e desenho animado. O Grinch é a típica figura que as crianças entendem. É resmungão, não gosta de uma coisa que a garotada tradicionalmente adora e é estranho mas meio fofo. Em uma segunda leitura, as coisas que o Grinch não gosta no Natal são a parte mais comercial e não religiosa da festa: a correria, o frenesi por presentes, a felicidade compulsória. É uma mensagem discreta que só os adultos entendem, e que ganha dimensão maior no filme.



...alimentos difíceis do Natal

1 Sinônimo dos festejos

Ave natalina

A lista deste lado segue com a temática bem-humorada do estresse de Natal e traz comidas tradicionais da data que, em sua origem mais básica, são difíceis de preparar, comprar ou até comer. Abrindo, tem as aves natalinas. Seja peru, seja cheddar ou o bom e velho frango inteiro, manda a tradição que a ave seja assada no forno, e ainda recheada ou com acompanhamentos. Tudo que você não precisa na corrida véspera ou noite de Natal é ficar de 2 a 4 horas vigiando o forno e colocando ou tirando papel-alumínio, além de aplicar molhos, manteigas ou seja lá o que for. É por isso que vender aves prontas ou fáceis de preparar virou mais um dos prósperos mercados natalinos.



FREEPIK



2 De Charles Dickens

Ebenezer Scrooge

Logo depois da Bíblia e dos textos religiosos, a história de Natal mais conhecida deve ser "A Christmas Carol", de Charles Dickens. Aquela sobre o velho pão-duro que recebe três visitas, de fantasmas do presente, passado e futuro. Todo ano estreia pelo menos uma nova adaptação. Na foto, a animação Os Fantasmas de Scrooge, de 2009.



FREEPIK

2 Ninguém foge dele

Panetone

Ele é tão onipresente no Natal quanto o próprio Papai Noel. E boa parte do estresse das festas ou da depressão natalina passa pelo panetone. Ou porque o estoque da marca preferida acaba, ou porque alguém quer um tipo exótico (com ou sem frutas; com ou sem chocolate; com trufas salgadas da Letônia). E tudo isso por um bolo seco que muitos nem sequer vão comer.



3 De A Felicidade não se Compra

George Bailey

Este personagem começa à beira do suicídio em plena véspera de Natal no filme de Frank Capra de 1946 que é um dos clássicos natalinos. Um anjo, para ajudá-lo, decide mostrar como o mundo seria um lugar pior sem a diferença que ele fez.



FREEPIK

3 Sempre dá briga

Figo e guarnições em geral

Quanto maior a ceia, maior a chance de dar briga por causa da guarnição, aquela decoração em volta das carnes e saladas. Os figos, por exemplo, geralmente são poucos e cobiçados. E não importa que tenha um pote só com eles. A emoção é surrupiá-los.



4 Compositor

Assis Valente

A música brasileira de Natal mais famosa, Boas Festas, foi composta em 24 de dezembro de 1932 por este baiano radicado no Rio. Sozinho numa pensão, ele escreveu versos irônicos como "Eu pensei que todo mundo fosse filho de Papai Noel".



FREEPIK

4 Caras e difíceis

Nozes

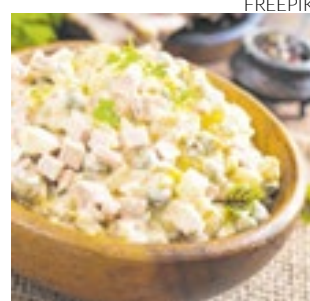
Quase toda a iconografia natalina é importada, e isso vale para a gastronomia. As nozes vêm de longe, geralmente são caras e ainda por cima são extremamente desafiadoras para nós brasileiros. Usar quebra-nozes não é bem a nossa praia.



5 Famoso especial de Natal

Charlie Brown

A série Peanuts já era um sucesso nas tirinhas quando o criador Charles M. Schulz criou para a tevê, em 1965, o especial de Natal de Charlie Brown. O personagem, famoso pelo tom melancólico, se estressava com o consumismo performático da época.



FREEPIK

5 Campo minado

Salpicão

Ele é um microcosmo geopolítico natalino. Não parece existir consenso possível sobre salpicão. Deve ser salgado, doce ou misturado? Com carne ou não, e qual? Maionese ou creme de leite? E o atrito social. Quando foi preparado? Não azedou? Tu não gosta?